

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA (NÍVEL MÉDIO)

– Questões 01 a 10 –

Atenção: Leia o texto abaixo para responder as questões de 1 a 10.

UM APÓLOGO

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

- Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?
- Deixe-me, senhora.
- 5 - Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.
- Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.
- Mas você é orgulhosa.
- Decerto que sou.
- 10 - Mas por quê?
- É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?
- Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?
- Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...
- Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu
- 15 faço e mando...
- Também os batedores vão adiante do imperador.
- Você é imperador?
- Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...
- 20 Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana - para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:
- 25 - Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima.
- A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic plic-plic* da agulha no
- 30 pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.
- Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E quando compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:
- 35 - Ora agora, diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.
- Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:
- 40 - Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.
- Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: - Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Machado de Assis. Disponível em: <http://contobrasileiro.com.br/um-apologo-conto-de-machado-de-assis/> Acessado em 29/03/2019

Questão 01 – Observe atentamente os excertos retirados do texto:

- I – “A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.” (L. 6 e 7)
- II – “Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo.” (L. 18 e 19)
- III – “Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.” (L. 40 e 41)

Quanto à interpretação do texto e à associação de sentimentos humanos aos objetos-personagens do texto, pode-se perceber que as falas acima representam padrões de comportamentos ancorados, respectivamente, nos seguintes temas:

- (a) tristeza, modéstia e vaidade
- (b) soberba, melancolia e modéstia
- (c) desilusão, orgulho e ufanismo
- (d) tristeza, futilidade e melancolia
- (e) orgulho, soberba e egoísmo

Questão 02 – De acordo com a temática geral tratada no texto e, de modo metafórico, considerando as relações existentes em um ambiente de trabalho, aponte a opção que **NÃO** corresponde a uma ideia presente no texto:

- (a) O texto retrata situações de disputa próprias de um ambiente coletivo de trabalho.
- (b) O texto sinaliza que, normalmente, não há uma relação equânime em ambientes coletivos de trabalho;
- (c) O texto indica que, em um ambiente coletivo de trabalho, cada sujeito possui atribuições próprias.
- (d) O texto sugere que o reconhecimento no ambiente coletivo de trabalho parte efetivamente das próprias atitudes do sujeito.
- (e) O texto revela que, em um ambiente coletivo de trabalho, frequentemente é difícil lidar com as vaidades individuais.

Questão 03 – No que diz respeito às diferenças entre o gênero textual “apólogo” e a “fábula”, leia as afirmações abaixo:

- I – O apólogo normalmente é utilizado para retratar situações semelhantes às reais, ao passo que a fábula normalmente prioriza situações fantásticas.
- II – O apólogo diferencia-se da fábula em relação aos personagens: o primeiro pode envolver pessoas, objetos ou animais, já o segundo, somente animais.
- III – O apólogo é uma narrativa alegórica, e, por isso, diferencia-se da fábula, que é uma narrativa ficcional.

Com base nas diferenças expressas, aponte a opção **CORRETA**, quanto ao julgamento dos itens:

- (a) Todos os itens são verdadeiros.
- (b) Apenas os itens II e III são verdadeiros.
- (c) Apenas os itens I e II são verdadeiros.
- (d) Apenas os itens I e III são verdadeiros.
- (e) Apenas o item III é verdadeiro.

Questão 04 – Em um texto narrativo como o apólogo, é muito comum uso de linguagem denotativa e conotativa. Assinale a alternativa cujo trecho retirado do texto é uma demonstração da expressividade dos termos “linha” e “agulha” em sentido figurado.

- (a) “- É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?” (L.11)
- (b) “- Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça.” (L.06)
- (c) “- Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...” (L.13)
- (d) “- Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!” (L.43)
- (e) “- Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco?” (L.25)

Questão 05 – Em Língua Portuguesa, a complementação de um mesmo verbo pode variar de acordo com o contexto. Nesse sentido, levando em consideração as construções do texto “pegou do pano” (L.21) e “pegou da linha”(L.22), em que, em ambas, há a ideia de se enfatizar uma parte do todo dos referidos objetos (pano / linha), indique a opção em que a frase **NÃO** apresenta estrutura semelhante:

- (a) Ontem, à noite, provei do veneno do assessor do comandante.
- (b) Para a próxima aula, vocês precisarão de trazer o exercício resolvido.
- (c) Com amigos em Arapiraca, bebi das melhores cervejas artesanais.
- (d) Os filhos mais velhos, com ciúmes, tomaram do leite do bebê.
- (e) Aos domingos, os moradores de rua comem dos pães doados pela associação do bairro.

Questão 06 – Quanto ao funcionamento dos elementos linguísticos presentes no texto, assinale a opção **INCORRETA**:

- (a) o conectivo “quando” (L.33), denota tempo posterior, enfatizando a sequência das ações;
- (b) o pronome “os” (L.11) retoma a expressão “os vestidos e enfeites da nossa ama”(L.11) de modo anafórico;
- (c) a locução coesiva “até que”(L.30) é indicativa de limite, de delimitação, nesse caso, temporal.
- (d) o conectivo “mas”(L.18) possui apenas valor discursivo, sem ressaltar contraste entre as partes textuais.
- (e) a conjunção “como” (L.27) introduz uma estrutura comparativa no texto.

Questão 07 – Em Língua Portuguesa, em alguns casos, é possível que o adjetivo seja deslocado para antes ou depois do substantivo que o esteja acompanhando (ex.: mesa simples / simples mesa). Dentre as opções abaixo, aponte aquela em que essa possibilidade de deslocamento não se realiza, sem que haja prejuízo significativo de sentido:

- (a) “está com um ar insuportável” (L.04)
- (b) “murmurou à pobre agulha” (L.38-39)
- (c) “eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária” (L.42-43)
- (d) “vai fazendo o trabalho obscuro” (L.18-19)
- (e) “não está para ouvir palavras loucas” (L.28)

Questão 08 – Assinale, dentre as opções abaixo, aquela em que **NÃO** há um processo de formação de palavras semelhante ao que ocorre em “costureira” (L.20):

- (a) “orgulhosas” (L.22);
- (b) “imperador” (L.16);
- (c) “insuportável” (L.04);
- (d) “silenciosa” (L.27);
- (e) “batedores” (L.16).

Questão 09 – O diminutivo, em Língua Portuguesa, pode expressar outros valores semânticos além da noção de dimensão, como afetividade, pejoratividade e intensidade. Nesse sentido, pode-se afirmar que os valores semânticos utilizados nas formas diminutivas “unidinha”(L.26) e “corpinho”(L.32), são, respectivamente, de:

- (a) dimensão e pejoratividade;
- (b) afetividade e intensidade;
- (c) afetividade e dimensão;
- (d) intensidade e dimensão;
- (e) pejoratividade e afetividade.

Questão 10 – De acordo com o texto “O Apólogo” de Machado de Assis e com a ilustração abaixo, e levando em consideração as personagens presentes nas narrativas tanto verbal quanto visual, indique a opção em que a fala não é compatível com a associação entre os elementos dos textos:



Fonte: Internet

- (a) “- Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?” (L.02)
- (b) “- Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar?” (L.06)
- (c) “- Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...” (L.14-15)
- (d) “- Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima.” (L.25-26)
- (e) “- Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.” (L.40-41)

PROVA DE ATUALIDADES E CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE ARAPIRACA (NÍVEL MÉDIO)

– Questões 11 a 15 –

Questão 11 – Leia o excerto e observe a foto abaixo e em seguida faça o que se pede.

Excerto -

“O desmatamento que (...) fez ao lado da Arapiraca, para plantar sua primeira roça, tinha a dimensão de um quadro (medida tradicional) com formato retangular. E foi, exatamente, com a forma desse quadro, que teve início o arruado de casas de taipa de duas águas.

Quando o povo de outra região se dirigia para a nova localidade, anunciava que ia para o ‘Quadro de Arapiraca’. Essa foi a primeira denominação dada pelo povo à primeira rua do lugarejo que, ainda hoje, tem o nome de Praça Manoel André. (...).

Muitos anos depois da Emancipação de Arapiraca, os habitantes do ‘Quadro’ ainda eram, todos, remanescentes do pioneiro Manoel André.”

(Guedes, Zezito. Arapiraca através do tempo. Maceió: Gráfica Mastergraphy Ltda, 1999, p.27.)

Foto -



Fonte: Arquivo Pessoal.

Com relação ao excerto e à foto acima, marque nas alternativas abaixo “V” para verdadeiro e “F” para falso.

- I - O excerto relata, dentre outros fatores, um dos momentos da vida de Manoel André, que chegou as terras de Arapiraca nas primeiras décadas da República no Brasil, como se pode deduzir pela foto. ()
- II - O excerto comenta que ainda havia entre os “habitantes do ‘quadro’” descendentes de Manoel André depois da emancipação do povoado, ou seja, quando o Brasil já era uma República Federativa. ()
- III - A foto se refere à imagem do povoado de Arapiraca em 1910 (ou seja, vinte anos após a morte de Manoel André) que, atualmente, faz parte da exposição permanente do museu Zezito Guedes. ()
- IV - O excerto faz referência à fundação de Arapiraca em 1848 e a foto, disponível no livro “Arapiraca através do tempo” de Zezito Guedes, retrata o bairro Alto do Cruzeiro em 1950 tendo ao fundo a igreja. ()
- V - O excerto conta a história do “quadro de Arapiraca” e sua relação com a família de Manoel André, do período monarquista escravocrata até o republicano no Brasil e a foto retrata o ainda “povoado de Arapiraca” no início da República. ()

Qual das alternativas abaixo apresenta a sequência **CORRETA** de afirmações verdadeiras ou falsas:

- (a) V, V, F, V e F
- (b) F, V, V, F e V
- (c) V, F, V, V e F
- (d) F, F, V, V e V
- (e) F, F, F, V e V

Questão 12 – O hino oficial de Arapiraca é um dos símbolos do município, identifique entre as opções abaixo a única que contém um trecho **CORRETO** do referido hino:

- (a) “... Sob um céu de safira espriado...”
- (b) “Arapiraca, estrela preciosa...”
- (c) “... fôra um rincão pequenino...”
- (d) “Cidade sorriso, cidade frondosa...”
- (e) “Receba o afeto que se encerra no peito varonil...”

Questão 13 – Segundo o livro “A História de Arapiraca contada pelas atas da Câmara Municipal” é **INCORRETO** afirmar, sobre a trajetória política do município de Arapiraca, que:

- (a) A década de 1950 foi marcada pelos assassinatos do deputado Marques da Silva e do vereador Benício Alves.
- (b) Entre 1915 e 1918, Esperidião Rodrigues foi intendente da Vila de Limoeiro de Anadia.
- (c) Em 1936, lideranças locais, foram convocadas pelo prefeito para serem vereadores voluntários em Arapiraca.
- (d) Eleições populares para a Câmara dos Vereadores do município de Arapiraca só existiram a partir de 1947.
- (e) Os primeiros vereadores de Arapiraca tomaram posse em 1925, junto com o prefeito Esperidião Rodrigues.

Questão 14 – O município de Arapiraca fica na interdição entre três regiões hidrográficas e quatro bacias hidrográficas. Sabendo disso, assinale a alternativa em que essas regiões e bacias estão citadas **CORRETAMENTE**:

- (a) Região hidrográficas: Piauí, Traipu e Perucaba; bacias hidrográficas do rio Piauí, rio Traipu, rio Perucaba e rio Coruripe.
- (b) Região hidrográficas: São Francisco, Traipu e Coruripe; bacias hidrográficas do rio São Francisco, rio Traipu, rio Coruripe e rio Perucaba.
- (c) Região hidrográficas: Piauí, Traipu e Coruripe; bacias hidrográficas do rio Piauí, rio Traipu, rio São Francisco e rio Coruripe.
- (d) Região hidrográficas: Piauí, Traipu e Coruripe; bacias hidrográficas do rio Piauí, rio Traipu, rio Coruripe e rio Perucaba.
- (e) Região hidrográficas: Piauí, Traipu e Perucaba; bacias hidrográficas do rio Piauí, rio Traipu, rio Coruripe e rio Perucaba.

Questão 15 – Sobre as atividades políticas da Câmara dos vereadores de Arapiraca é **INCORRETO** afirmar que:

- (a) A terceira legislatura municipal, entre 1955 e 1958, registrou inúmeras denúncias de violência policial e prisões políticas feitas por um delegado a serviço de um dos grupos políticos da cidade.
- (b) Foram votados dois hinos para Arapiraca, o primeiro, aprovado em 1961, conhecido como “Hino oficial de Arapiraca” e o segundo, aprovado em 1967, conhecido como “Hino da independência de Arapiraca”.
- (c) Entre 1972 e 1977 houve uma intensa produção no legislativo municipal em função da censura aos meios de comunicação e da proibição de manifestações políticas no Brasil durante a ditadura militar.
- (d) O assassinato do jornalista Vladimir Herzog em 1975 no prédio do DOI/CODI em São Paulo produziu uma forte polêmica na Câmara de Vereadores de Arapiraca, tendo inclusive, envolvido suposições sobre intervenção.
- (e) O funcionamento ainda clandestino do aeroporto de Arapiraca foi discutido na Câmara dos Vereadores no início da década de 1980.

PROVA DE INFORMÁTICA (NÍVEL MÉDIO)
– Questões 16 a 20 –

Questão 16 – Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** o navegador padrão do WINDOWS 10.

- (a) Microsoft Google Chrome
- (b) Windows Explorer
- (c) Internet Explorer
- (d) Windows Edge
- (e) Mozilla Firefox

Questão 17 – Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre a Intranet.

- (a) A Intranet é utilizada por usuários de uma empresa, para acessar informações corporativas.
- (b) É uma rede privada que utiliza as mesmas tecnologias da Internet.
- (c) É uma rede de acesso público que pertence a uma única empresa.
- (d) A Intranet permite ter acesso a serviços de e-mail.
- (e) A Intranet é acessível em computadores externos à empresa, desde que sejam usadas as credenciais de usuário.

Questão 18 – Marque a alternativa que contém o comando utilizado para criar pastas no sistema operacional LINUX.

- (a) cd
- (b) cp
- (c) ls
- (d) rmdir
- (e) mkdir

Questão 19 – Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre o uso das teclas de atalho no Microsoft Word 2016.

- (a) O atalho CTRL+W é usado para fechar um documento.
- (b) O atalho ALT+CTRL+B é usado para inserir um comentário.
- (c) O atalho CTRL+SHIFT+G é usado para abrir a caixa de diálogo “Contar Palavras”.
- (d) O atalho CTRL+R é usado para refazer a última ação.
- (e) O atalho CTRL+A é usado para abrir um documento.

Questão 20 – No Microsoft Word 2016, quando utilizadas as teclas de atalho do teclado CTRL+P as mesmas abrem uma caixa de diálogo para:

- (a) postar uma imagem no texto;
- (b) abrir uma nova pasta;
- (c) imprimir a imagem da tela;
- (d) imprimir o documento;
- (e) copiar o conteúdo da tela na área de transferência.

PROVA DE TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES (NÍVEL MÉDIO)

– Questões 21 a 30 –

Questão 21 - Em relação à saúde e segurança do trabalho nas edificações em geral, analise as seguintes assertivas:

- I. Os pisos dos locais de trabalho não devem apresentar saliências nem depressões que prejudiquem a circulação de pessoas ou a movimentação de materiais.
- II. Deve ser proibida a circulação em telhados, sem o uso de cinto de segurança, pois é real a possibilidade de acidente fatal.
- III. As coberturas dos locais de trabalho devem assegurar proteção contra as chuvas.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (a) I, apenas.
- (b) I e II apenas.
- (c) II apenas.
- (d) III apenas.
- (e) I, II e III.

Questão 22 – De acordo com Norma Regulamentadora NR8, que dispõe sobre Edificações, julgue os itens a seguir com **V (verdadeiro)** e com **F (falso)**.

- I. As edificações dos locais de trabalho devem ser projetadas e construídas de modo a permitir insolação excessiva ou falta de insolação ().
- II. As escadas localizadas nas áreas de manutenção devem ter uma atenção especial, devido à presença de óleo ().
- III. As partes externas, bem como todas as que separem unidades autônomas de uma edificação, ainda que não acompanhem em sua estrutura, devem obrigatoriamente observar as normas técnicas oficiais relativas à resistência ao fogo e ao isolamento térmico ().

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- (a) F,F,F
- (b) V,V,V
- (c) F,V,F
- (d) F,V,V
- (e) F,F,V

Questão 23 - Segundo a Norma Regulamentadora NR18, uma das normas de segurança do trabalho aplicada à construção civil trata dos vestiários. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (a) ter paredes de alvenaria, madeira ou material equivalente;
- (b) ter pisos de concreto, cimentado, madeira ou material equivalente;
- (c) ter bancos em número suficiente para atender aos usuários, com largura mínima de 0,30 m (trinta centímetros);
- (d) a localização do vestiário deve ser próxima aos alojamentos e/ou à entrada da obra, com ligação direta com o local destinado às refeições.
- (e) a localização do vestiário deve ser próxima aos alojamentos e/ou à entrada da obra, sem ligação direta com o local destinado às refeições.

Questão 24 – De acordo com Norma Regulamentadora NR18, marque a alternativa **CORRETA** sobre a altura do pé-direito. Os alojamentos devem:

- (a) ter pé-direito de 2,10 (dois metros e dez centímetros) para cama simples e de 3,00m (três metros) para camas duplas.
- (b) ter pé-direito de 2,20 (dois metros e vinte centímetros) para cama simples e de 3,00m (três metros) para camas duplas.
- (c) ter pé-direito de 2,30 (dois metros e trinta centímetros) para cama simples e de 3,00m (três metros) para camas duplas.
- (d) ter pé-direito de 2,40 (dois metros e quarenta centímetros) para cama simples e de 3,00m (três metros) para camas duplas.
- (e) ter pé-direito de 2,50 (dois metros e cinquenta centímetros) para cama simples e de 3,00m (três metros) para camas duplas.

Questão 25 - Nos locais confinados e onde são executadas pinturas, aplicação de laminados, de pisos, de papéis de parede e de similares, com emprego de cola, bem como nos locais de manipulação e de emprego de tintas, de solventes e de outras substâncias combustíveis, inflamáveis ou explosivas, devem ser tomadas as seguintes medidas de segurança, **EXCETO**:

- (a) proibir fumar ou portar cigarros ou semelhantes acesos, ou qualquer outro material que possa produzir faísca ou chama.
- (b) manter cola e solventes em recipientes abertos.
- (c) evitar, nas proximidades, a execução de operação com risco de centelhamento, inclusive por impacto entre peças.
- (d) utilizar obrigatoriamente lâmpadas e luminárias à prova de explosão.
- (e) instalar sistema de ventilação adequado para a retirada de mistura de gases, vapores inflamáveis ou explosivos do ambiente.

Questão 26 – Segundo o objetivo da sinalização de segurança no canteiro de obras, está **INCORRETA** a alternativa:

- (a) deve-se identificar os locais de apoio que compõem o canteiro de obras;
- (b) deve-se alertar quanto à obrigatoriedade do uso de equipamento de proteção individual (EPI), específico para a atividade executada, com as devidas sinalização e advertência próximas ao posto de trabalho;
- (c) não se deve advertir contra risco de passagem de trabalhadores onde o pé-direito for inferior a 1,80m (um metro e oitenta centímetros).
- (d) deve-se identificar acessos, circulação de veículos e equipamentos na obra.
- (e) deve-se advertir quanto a risco de queda.

Questão 27 - Nas atividades da indústria da construção com mais de 2 (dois) pavimentos a partir do nível do meio fio, executadas no alinhamento do logradouro, é obrigatória a construção de galerias sobre o passeio, com altura interna livre de no mínimo de:

- (a) 3,00m (três metros).
- (b) 4,00m (quatro metros).
- (c) 5,00m (cinco metros).
- (d) 6,00m (seis metros).
- (e) 7,00m (sete metros).

Questão 28 - Segundo a Norma Regulamentadora NR18, sobre a ordem e a limpeza do canteiro de obras, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (a) O canteiro de obras deve apresentar-se organizado, limpo e desimpedido, notadamente nas vias de circulação, passagens e escadarias.
- (b) Quando houver diferença de nível, a remoção de entulhos ou sobras de materiais não deve ser realizada por meio de equipamentos mecânicos ou calhas fechadas.
- (c) É proibido manter lixo ou entulho acumulado ou exposto em locais inadequados do canteiro de obras.
- (d) É proibida a queima de lixo ou de qualquer outro material no interior do canteiro de obras.
- (e) O entulho e quaisquer sobras de materiais devem ser regularmente coletados e removidos.

Questão 29 - Segundo a Norma Regulamentadora NR18, no tocante ao Equipamento de Proteção Individual (EPI), está em inconformidade sobre uso de cinto de segurança, a alternativa:

- (a) O cinto de segurança tipo abdominal somente deve ser utilizado em serviços de eletricidade e em situações em que funcione como limitador de movimentação.
- (b) O cinto de segurança tipo paraquedista deve ser utilizado em atividades a mais de 2,00m (dois metros) de altura do piso, nas quais haja risco de queda do trabalhador.
- (c) O cinto de segurança deve ser dotado de dispositivo trava-quadras e estar ligado a cabo de segurança dependente da estrutura do andaime.
- (d) O cinto de segurança deve ser dotado de dispositivo trava-quadras e estar ligado a cabo de segurança independente da estrutura do andaime.
- (e) Os cintos de segurança tipo abdominal e tipo paraquedista devem possuir argolas e mosquetões de aço forjado, ilhoses de material não-ferroso e fivela de aço forjado ou material de resistência e durabilidade equivalentes.

Questão 30 - As máquinas e os equipamentos devem ter dispositivo de acionamento e parada localizados de modo que:

- (a) não seja acionado ou desligado pelo operador na sua posição de trabalho.
- (b) se localize na zona perigosa da máquina ou do equipamento.
- (c) não possa ser desligado em caso de emergência por outra pessoa que não seja o operador.
- (d) possa ser acionado ou desligado, involuntariamente, pelo operador ou por qualquer outra forma acidental.
- (e) não acarrete riscos adicionais.